

A MODA FEMININA BRASILEIRA NA DÉCADA DE 70: O PIONEIRISMO DE ZUZU ANGEL
FASHION IN THE DECADE OF BRAZILIAN WOMEN 70: The PIONERR ANGEL OF ZUZU

Autores

Renato Celestino Guedes¹

Edilene Lagedo Teixeira²

Fabiola de Sousa Pinto³

Resumo: este estudo é uma pesquisa bibliográfica sobre a moda na década de 70 tendo como pioneira, a estilista Zuleika Angel Jones, realizada por meio da análise de textos sobre a moda nesta década e, portanto, a divulgação da moda brasileira feminina para o exterior valorizando a mulher brasileira. A moda exportada por Zuzu foi influenciada por questões políticas, sociais, econômicas e culturais dos anos 70. Neste sentido, Zuzu foi a primeira profissional da moda brasileira reconhecida internacionalmente pelo seu próprio estilo para divulgar a moda.

Palavras-chave: história, moda e mulher

ABSTRACT: this study is a literature search on the fashion in the 70 taking as a pioneer, the stylist Zuleika Angel Jones, held by the analysis of texts on the fashion in this decade and therefore the dissemination of Brazilian women's fashion to the outside valuing the Women Brazilian. The fashion exported by Zuzu was influenced by political, social, economic and cultural of 70. In this sense, Zuzu was the first professional in the Brazilian fashion internationally recognized for her own style to disseminate fashion.

Keywords: history, fashion and women

Introdução

No período conhecido como a ditadura militar de 1964 a 1985 o Brasil vivia a recessão econômica e um regime repressor das idéias e movimentos ditos revolucionárias. A arte e imprensa no geral foram severamente reprimidas pela ditadura. Contudo, a pornochanchada e a música da jovem guarda foram as formas de expressão de o país revelar sua arte e cultura naquele contexto revelando sua verdadeira identidade. A situação econômica e social do país nada mudou. “Assim, o modelo econômico que emergiu do golpe de 64 veio apenas ratificar por meio de laços dependente da economia nacional” (FRANCO e CHACON,1980)

A industrialização periférica baseia-se em produtos que no centro são consumidos em massa, mas configuram, nas sociedades dependentes, típico consumo de luxo. (ALVEZ,1983)

Neste período de recessão, revoltas populares e censura surge à pioneira da moda feminina brasileira na década de 70 a estilista, Zuleika Angel Jones conhecida como Zuzu Angel.

A moda não pertence a todas as épocas nem a todas as civilizações essa concepção esta na base das análise que se seguem no, presente estudo para pensar a moda requer não apenas que renuncie assimilá-la a um princípio inscrito universalmente no curso do desenvolvimento de todas as civilizações mais também que se renuncie a fazer dela uma constante história fundada em raízes antropológicas universais. (LIPOVESTKY, 1989). Com esta análise Zuzu divulga a moda brasileira, motivada pela cultura do país mesclando assim, com seu estilo próprio de criar roupas e acessórios para o vestuário.

A moda é um reflexo de como somos e dos tempos que em que vivemos. A roupa sempre foi instrumento social para exibir riquezas e posição da mesma forma que a deliberada rejeição de símbolos de status transmite outras mensagens. As roupas podem revelar nossas prioridades, nosso liberalismo e conservadorismo (OHARA, 1992). Sendo assim, Zuzu procurou entender a moda feminina com uma visão holística da moda enfatizando a cultura, psicológico e momento político que vivenciava a mulher brasileira seja a mulher negra, favelada, classe média ou rica.

¹ Discente do Curso de História Departamento de Letras e Ciências Sociais Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro email celestinorural@yahoo.com.br Estudante de graduação em História, atualmente dedica-se ao estudo de história, moda, educação, artes. Tem experiência na área de Psicologia e metodologia, com ênfase em Psicologia Atuando principalmente nos seguintes temas: moda, educação, história, cultura, alimentação, psicologia meio ambiente anomia e interdisciplinaridade.

² Docente do Departamento de Economia Doméstica do Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ UFRuralRJ adjunto 4. Professora de estilo criação e moda. Mestre em motricidade e coordenadora do NIEDF- núcleo interdisciplinar de economia doméstica para o ensino Fundamental e IUPAT Unidade de produção de artigos têxteis. edilagedo@gmail.com

³ Discente do Curso de Economia Doméstica UFRuralRJ

Materiais e Método

Este trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico na linha qualitativa com consulta de textos de origem literária e eletrônica. Tendo como ênfase, a história da moda na década de 70 no Brasil enfatizando o pioneirismo de Zuzu Angel e assim, a divulgação da moda brasileira feminina para o exterior. Os resultados foram apresentados de forma descritiva.

Resultado e Discussão

O estilo da década de 70 estava pautado nos seguintes símbolos da moda época com influências política, sociais, culturais, econômicas e tecnológicas. Jeans e calças militares usadas com enormes bocas de sino, tachinhas, bordados e muitos brilhos. Além de camurça com franjas, estilo safári Colares de contas miçangas, bijuterias étnicas, Saias e calças de cintura baixa com cintos largos ou de penduricalhos, estampas florais, Roupas artesanais, materiais naturais e tinturas caseiras; Botas de camurça e sandálias de plataforma, Saias longas, estampadas, estilo cigana e muita interferência de brilhos e plumas nas roupas. (Disponível wikipedia.org/wiki/Década_de_70)

Zuleika Angel Jones nasceu em Curvelo em 1921 e mudou-se ainda menina para Belo Horizonte, depois para Bahia carregando destes locais muitas influências em sua moda. Em 1947 foi para o Rio de Janeiro onde morou até 1976, ano de sua morte. Em Minas Gerais fazia roupas para primas, começou a trabalhar profissionalmente como costureira nos meados dos anos 50. ¹ Nos anos 70, abriu sua loja em Ipanema e fez desfiles com bastante sucesso no exterior principalmente para os Estados Unidos para onde levou a linguagem brasileira.

Foi pioneira, entrando, no mercado norte americano na época em que o conceito que tínhamos da moda americana no Brasil era muito negativo e não tinha quase

nenhuma aderência, já que a cultura européia era a grande referência e predominou durante toda a metade deste século sobretudo a americana e francesa. Neste sentido, Zuzu Angel apontou o mercado americano para os produtores de moda no Brasil, foi vitrine de grandes lojas de departamentos americanas e ganhou nos EUA editoriais importantes.

Zuzu valorizou a mulher como ser criativo, o que era muito pouco aceito na época. Criar moda não era considerado tarefa feminina. A mulher poderia estar sentada na mesa de costura, mas não era dada a ela a honra de ser uma criadora de moda. Zuzu teve esta coragem e conseguiu se impor num mercado totalmente dominado por estereótipos. Conquistou o mercado por sua simplicidade, por sua feminilidade.

Ela foi a primeira designer brasileira a utilizar chita, tecido nacional até então utilizado como forro de colchão e em toalhas de mesa. Os temas regionalistas e folclóricos, e o uso de pedras nacionais, concha, fragmentos de bambu e madeiras, também foram inseridos na moda pela modista. Em seus desfiles, a modista sempre abordou a alegria e a riqueza de cores da nossa cultura. Nos modelos foram usadas figuras que faziam referência ao período de repressão como: pássaros engaiolados, sol atrás das grades, anjos, tanques de guerra, crucifixos, jipes e quêpis. (Disponível uol.com. br/ohayo/v3. 0/eventos/materia-setembro/setembro10_zuzuangel)

¹ Sobre a vida biografia de Zuzu Angel ver VALI, Virgínia. **Eu, Zuzu Angel, procuro meu filho**. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986.

Conclusão

Começou, antes dos outros costureiros, a divulgação de sua marca, colocando-a externamente na roupa. Buscava não somente o mercado elitizado, mas também queria vestir a mulher da rua, a mulher dos pontos de ônibus, a que voltava do supermercado. Na época, este conceito era subestimável, era querer vestir em grande escala, teve uma macro visão da moda, sendo considerada, filosoficamente, uma pioneira. Neste contexto, surge o nome de Zuzu Angel como a primeira estilista brasileira, a exportar a moda feminina do Brasil para o exterior. Soube articular muito bem seu talento numa época conturbada pela política e ideologia militarista em que quase todas as formas de arte e expressão foram censuradas. Zuzu destaca-se por ser pioneira da moda feminina. Corajosa, talentosa e com legitimidade identificou-se com a moda e criatividade da época valorizando, sobretudo a mulher brasileira e a cultura local.

Referencias Bibliográficas

ALVEZ, Maria Helena Moreira. **Estado e Oposição no Brasil. 1964-1984**. Petrópolis: Vozes, 1984

FRANCO Jr., Hilário e CHACON, Paulo Pan. **História Econômica Geral do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1980.

LIPOVESTSKY, Giller. **O império do efêmero e o seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

OHARA, G. **A Enciclopédia da Moda de 1840 a 1980**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

VALI, Virgínia. **Eu, Zuzu Angel, procuro meu filho**. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986.

Disponível em www.uol.com.br/ohayo/v3.0/eventos/materia-setembro/setembro10_zuzuangel 18/09/2007.

Disponível em www.wikipedia.org/wiki/Década_de_70_moda acesso dia 18/09/2007.